

2022-12-22 01:33:51

<http://justnews.pt/noticias/consulta-do-adolescente-na-usf-vila-presepio-a-educacao-sexual-e-essencial-para-uma-vida-saudavel>



USF Vila Presépio vai ter Consulta do Adolescente: «A educação sexual é essencial»

A USF Vila Presépio, em Alenquer, terá em breve uma Consulta do Adolescente. De acordo com a coordenadora da unidade, Olena Lourenço, esta valência será muito útil pelo facto da USF “abranger muitos utentes jovens”.

Desta forma, os jovens terão acesso a “uma consulta multidisciplinar anónima, de porta aberta, realizada num espaço exterior à Unidade, em que se discutirão temas como a contraceção e as doenças sexualmente transmissíveis”.

"Muitos dos problemas estão relacionados com essa componente"

Ana Carina Sá é a médica de família que, a breve prazo, deverá dinamizar a Consulta do Adolescente. Após integrar, em outubro de 2020, a UCSP Alenquer e depois de transitar para a USF Vila Presépio, fez uma especialização avançada pós-universitária em Sexologia Clínica, certificada pelo Instituto Português de Psicologia.

No seu entender, tratava-se de “uma área com défice de abordagem nos CSP”, e o contacto que tinha tido com a colega Madalena Serra, psiquiatra do Hospital Espírito Santo de Évora e responsável pela consulta de Sexologia, durante um estágio que fez no âmbito do internato da especialidade, despertou-a para o tema.

“É importante introduzir a educação sexual e questionar diretamente os utentes sobre a sua vida sexual, porque muitos dos problemas estão relacionados com essa componente”, destaca.



Ana Carina Sá

A médica realça que esta temática deve ser abordada, desde logo, com as crianças, através de questões como: “Tens namorado, namorada ou afetos especiais por alguém?”, para “normalizar as questões relacionadas com o género e identificar disforias desde o início, porque quanto mais cedo forem detetadas mais facilmente as famílias vão aceitar e quebrar preconceitos.”

Ana Carina Sá faz questão de sublinhar que “a educação sexual deve começar em casa e ser reforçada desde cedo na escola, porque a informação sobre sexualidade é essencial para uma vida saudável e para se adquirirem conhecimentos”.

No entanto, reconhece que tal, “muitas vezes, pode ser condicionado caso se entenda a discussão do tema com um incentivo aos jovens para iniciar a vida sexual”.



"Visão multidimensional da sexualidade"

Apesar de ir coordenar uma Consulta focada em necessidades muito específicas dos adolescentes, assumindo a sexualidade um papel central, Ana Carina Sá faz questão de destacar a “importância da visão multidimensional da sexualidade e também o papel das equipas de Saúde Escolar, fundamental na promoção da adoção de comportamentos saudáveis”.

E, nesse sentido, salienta a importância de se “falar da disfunção sexual com os idosos, dado que a vida sexual de um casal idoso é tão importante quanto a de um casal jovem”.

Entende, assim, que “o facto de o médico de família seguir os utentes nas várias fases da vida e ter noção do contexto familiar torna-o na pessoa indicada para quebrar preconceitos em várias áreas da saúde, e a sexualidade é uma das que tem bastantes”.



Ampliar a dimensão da equipa para criar novas consultas

Além da carteira básica de consultas, e tendo a unidade sido criada há apenas dois anos, a equipa conseguiu já implementar, em 2021, a Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica, disponível para a população de todo o concelho. Uma consulta a cargo de Ana Filipa Vicente, que conta com o apoio de uma enfermeira da USF e uma psicóloga da URAP.

De acordo com Olena Lourenço, outra das valências que a unidade pretende passar a disponibilizar este ano aos utentes é a Consulta de Risco Cardiovascular.

Na sua opinião, "faria todo o sentido, dado o papel de qualquer unidade dos CSP na prevenção das doenças. O foco estaria, assim, nos utentes com maior risco de vir a desenvolver doença cardiovascular".



Olena Lourenço

Apesar da vontade da equipa de criar novos projetos, a sua concretização depende também de outros fatores, o que leva a coordenadora a comentar: “Ideias não faltam. Faltam, sim, recursos humanos.”

A médica de família fala ainda na necessidade de se reunirem algumas condições para que os cuidados possam ser prestados em pleno, adiantando que “a criação de uma sala de tratamentos própria para o efeito, a organização de um circuito de higienização de material sujo e a disponibilização de climatização são as maiores prioridades”.